

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

Disciplina: Metodologia e Ensino de Educação Física

Carga horária: 80 HVA

Aulas/Semana: 04

Termo Letivo: 7º

Modalidade: Híbrida

1. Ementa (sumário, resumo)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e o ensino-aprendizagem da Educação Física. Natureza, significado e efetividade da Educação Física Escolar. A importância do movimento no desenvolvimento do ser humano: um enfoque da aptidão física para saúde. Metodologia do Ensino da Educação Física. O processo de aprendizagem e desenvolvimento motor. Desenvolvimento cognitivo e suas implicações na atividade motora. Desenvolvimento afetivo-social e suas implicações na Educação Física. Jogos: conceituação, importância e aplicabilidade. Seleção e organização de um programa integrado de Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Elaboração de projetos e intervenções práticas.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

Compreender a importância de como ensinar a Educação Física para Crianças e Jovens, a partir de seus fundamentos, nos dias atuais.

- Refletir sobre sua formação como futuro educador e sobre seu papel no processo de trabalho docente e, especificamente, em seu compromisso com as crianças e jovens.
- Compor um conceito de educação, associado à reflexão acadêmico-prática de sua atuação profissional no campo da Educação.
- Explorar os fundamentos da prática docente e sua relação com os processos de construção do conhecimento em sala de aula, através da Metodologia para Crianças e Jovens.

- Analisar os desafios da Educação Física para Crianças e suas temáticas.
- Discutir no contexto do paradigma educacional da contemporaneidade, a necessidade da Educação Física para Crianças e Jovens

4. Conteúdo Programático

Aprender sobre jogos;
- Aprender e ensinar jogos;
- Conhecimento de esportes;
- Compreensão do bem para a saúde;
- Aulas práticas;
- Conhecimento de jogos de tabuleiros;
- Noções de socorros;
- Estudo do PCN;
- Aprendizado da criança;
- Aprendizado de improvisação;
- Aplicar jogos em sala de aula.

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** N_S os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das N_P e N_S nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

BERTONI, Sônia et al. (org.). **Educação física para além do cartesianismo: reflexões para professores em form(ação)**. Campinas: Papirus.

CAMARGO, Maria Cecília da Silva et al. **A educação física na educação de jovens e adultos: experiências da realidade brasileira**. Santa Maria: Ed. UFSM

SANTOS, Andréia Mendes dos. **A imagem do corpo: reflexões contemporâneas e interdisciplinares**. Porto Alegre: ediPUCRS

Movimento: Revista de Educação Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.
<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Bárbara Schaustek de. Introdução à educação física. São Paulo: Contentus.

CAPRARO, André Mendes. **Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história**. Curitiba: Intersaberes.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. Educação física infantil: construindo o movimento. São Paulo: Phorte.

NASTARI, Ricardo. **Interações: educação física lúdica**. São Paulo: Blucher.

SANTOS, Elgison da Luz dos. **Disfunção do movimento humano**. São Paulo: Contentus.

Olhar de Professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.
<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/issue/archive>